

## Aula 6

### Ética e Responsabilidade Socioambiental

Prof. Claudio Marlus Skora

## Conversa Inicial

- “Uma questão tão complexa como a responsabilidade social empresarial, que envolve assuntos tão diversos e com inúmeras interações entre eles, só pode ser suficientemente inserida em uma organização por meio de várias ferramentas de gerenciamento.” (Barbieri; Cajazeira, 2021)



## Compliance

### Compliance

- Originária do verbo em inglês *to comply*, que significa cumprir, obedecer
- Compliance* é um conjunto de disciplinas para fazer cumprir normas, leis, regras e diretrizes políticas da empresa
- “Estar em *Compliance*” é estar em conformidade, compatibilidade, adequação ou harmonia com a lei, valores, princípios e políticas



### Índice mundial da percepção da corrupção 2020



Brasil possui 38 pontos (2020) no índice, ocupando a 94ª posição, num ranking de 180 países

© Transparency International 2021/CC

## Combate à corrupção no Brasil

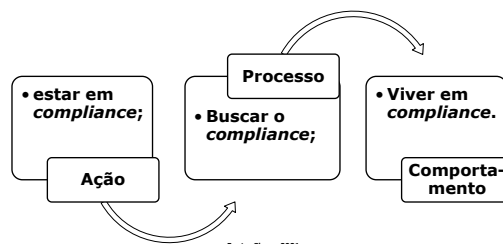
- Até recentemente o Brasil nunca se preocupou em criar uma legislação anticorrupção
- O investimento estrangeiro no Brasil levou à "importação" de práticas anticorrupção
- Pressão internacional sobre o Brasil para positividade de uma norma, já que havia todo um contexto internacional nesse sentido



Código Penal  
Lei n.  
12.846/2013 –  
Lei Anticorrupção  
Decreto n.  
8.420/2015 –  
Regulamentação

7

## Compliance



8

## Instrumentos normativos de compliance

Objetivos	Exemplos
Prover orientações processuais específicas para implantar e manter sistemas de gestão, programas e atividades, facilitando a mensuração de resultados.	Norma ISO 9001 Norma ISO 14001 Norma SA 8000 Norma AA 1000 Norma OHSAS 18001 Norma ABNT NBR 16001 Norma AFNOR SD 21000 Norma ISO 26000
Garantir a transparência da comunicação com suas partes interessadas.	Balanco Social Indicadores Ethos de Responsabilidade Social GRI – Global Reporting Initiatives Norma ISO 14063
Garantir a integração e compatibilidade entre sistemas de gestão.	Projeto Sigma Guia ISO 72 Critérios de Excelência do Prêmio Nacional da Qualidade PAS 99

Fonte: Barbieri e Cajazeira, 2013

9

## Vantagens dos programas de Compliance

- Incremento da reputação diante dos *stakeholders*
  - Ser exemplo e conscientizar os colaboradores das virtudes do bom comportamento
  - Prevenir riscos derivados das atividades da organização
- (...)

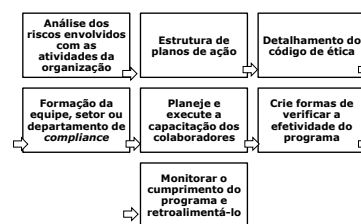
10

## Vantagens dos programas de Compliance

- Reduzir custos oriundos de possíveis penalizações
- Antecipar soluções para problemas identificados
- Identificar práticas ilícitas, em sua cadeia produtiva ou em outras organizações

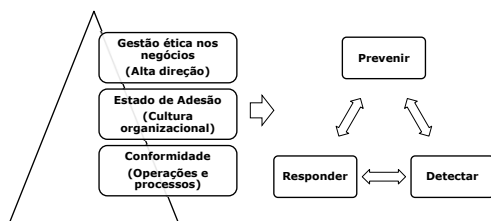
11

## Implantação de programas de compliance



12

### Fatores da sustentação do *Compliance*



13

### Governança Corporativa

14

### Governança Corporativa

- "Sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. (...)"

15

### Governança Corporativa

- (...) As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum." (IBGC, 2015)

16

### Governança Corporativa, *Compliance* e Ética

Uma empresa pode ter os melhores princípios de ética e não ter boa governança corporativa, porém, a recíproca não é verdadeira



Adoção de boas práticas de governança corporativa significa também adoção de princípios éticos

Governança corporativa diz respeito à maneira de uma empresa ser gerida; o *compliance* é o meio para que as organizações estejam em conformidade com as regras



Os programas de *compliance* são instrumentos da governança corporativa

17

### Benefícios da Governança Corporativa

- Realizar ações concretas a partir dos valores organizacionais
- Alinhar os interesses dos *stakeholders* de modo que as ações sejam direcionadas aos melhores objetivos estratégicos
- Proporcionar a tomada das decisões estratégicas de modo colegiado e transparente
- Preservar os valores organizacionais, garantindo credibilidade e visão de longo prazo

18

### Benefícios da Governança Corporativa

- Promover a integridade e, com isso, facilitar o acesso a financiamento externo para investimentos
- Valorizar a marca mediante melhoria da imagem organizacional
- Promover a sucessão empresarial por meio da preparação de herdeiros e administradores, em empresas familiares

19

### Princípios básicos da Governança Corporativa

<b>Transparência:</b> desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamento.	<b>Prestação de contas:</b> representa os procedimentos de demonstração contábil-financeira de maneira clara, concisa, compreensível e tempestiva.
<b>Equidade:</b> tratamento justo e isonômico de todos os sócios e demais partes interessadas (stakeholders), levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas.	<b>Responsabilidade Corporativa:</b> zelar pela viabilidade e as organizações, reduzir as externalidades negativas e aumentar as positivas, levando em consideração, no seu modelo de negócios, os diversos capitais no curto, médio e longo prazos.

Fonte: Skora, 2021

20

### Princípios básicos da Governança Corporativa

Melhores práticas

Pilares da Governança

Princípios básicos

Essência



21

### Melhores práticas de Governança Corporativa

22

### Mecanismos para a Governança

- "[...] não há uma completa convergência sobre a correta aplicação das práticas de governança nos mercados, entretanto, pode-se afirmar que todos se baseiam nos princípios de transparência, independência e prestação de contas (accountability) como meio para atrair investimentos aos negócios."

(Silva, 2010, p. 44)



fizes/Shutterstock

23

### Mecanismos Internos

Composição acionária	Conselho de administração	Sistema de remuneração
<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciar os dilemas da concentração e dispersão acionária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Representar os acionistas;</li> <li>Monitorar e supervisionar a Diretoria;</li> <li>Atuar com independência e integridade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Transparência na remuneração dos executivos;</li> <li>Cuidados na vinculação da remuneração com desempenho.</li> </ul>

Fonte: Skora, 2021

24

### Mecanismos Externos

- Estrutura de capitais, com detalhamento das contas contábeis, principalmente o endividamento
- Proteção legal aos investidores, com destaque às regras que impedem decisões do corpo diretivo que possam gerar danos aos investidores

(...)

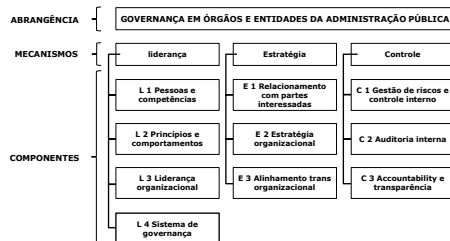
### Mecanismos Externos

- Fiscalização dos agentes de mercado, por meio de auditorias
- Cuidados nas decisões de fusão e aquisição
- Acompanhamento frequente do grau de competição e de parcerias no mercado

25

26

### Estrutura de Governança



### Proteção de dados pessoais

27

28

### Por que precisamos ter nossos dados protegidos ?

- Proteger o cidadão quanto ao uso indiscriminado e imoderado de seus dados pessoais
- Potencializar a cultura de transparência na gestão dos dados
- LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, de 14 de Agosto de 2018 – Vigente a partir de 14 de Agosto de 2020 3



### A LGPD

#### Quem é protegido?

Qualquer informação relacionada à pessoa que pode ser utilizada para identificá-la. P.ex. (nome, documentos, fotos, e-mail, posts em mídias sociais, informações médicas etc.)

#### Quem é regulado?

Todas as empresas ou organizações de posse de dados pessoais, independentemente de sua localização.

#### Qual a penalidade?

Multas simples ou diárias de até 2% do faturamento líquido do último ano, limitado a R\$50 milhões, POR INFRAÇÃO, além de outras penalidades.

Fonte: Skora, 2021

29

30

### Atores da LGPD

Titulares	• A pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento.
Controlador	• Pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes aos tratamentos de dados pessoais.
Operador	• Pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados em nome do controlador.
ANPD	• Agência responsável pela regulação sobre a proteção de dados pessoais. Responsável por zelar, implementar e fiscalizar a LGPD.

Fonte: Skora, 2021

31

### Os princípios para o tratamento de dados

- Finalidade: realização do tratamento para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, sem possibilidade de tratamento posterior de forma incompatível com essas finalidades
- Adequação: compatibilidade do tratamento com as finalidades informadas ao titular, de acordo com o contexto do tratamento

32

### Os princípios para o tratamento de dados

- Necessidade: limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados
- Livre acesso: garantia, aos titulares, de consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento, bem como sobre a integralidade de seus dados pessoais

33

### Os princípios para o tratamento de dados

- Qualidade dos dados: garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento
- Transparência: garantia, aos titulares, de informações claras, precisas e facilmente acessíveis sobre a realização do tratamento e os respectivos agentes de tratamento, observados os segredos comercial e industrial

34

### Os princípios para o tratamento de dados

- Segurança: utilização de medidas técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou difusão
- Prevenção: adoção de medidas para prevenir a ocorrência de danos em virtude do tratamento de dados pessoais

35

### Os princípios para o tratamento de dados

- Não discriminação: impossibilidade de realização do tratamento para fins discriminatórios ilícitos ou abusivos
- Responsabilização e Prestação de Contas: adoção de medidas eficazes e capazes de comprovar o atendimento

36

**É possível tratar dados sem consentimento se isso for indispensável para:**

- Cumprir uma obrigação legal
- Executar política pública prevista em lei
- Realizar estudos via órgão de pesquisa
- Executar contratos
- Defender direitos em processo
- Preservar a vida e a integridade física de uma pessoa
- (...)

37

**É possível tratar dados sem consentimento se isso for indispensável para:**

- Tutelar ações feitas por profissionais das áreas da saúde ou sanitária
- Prevenir fraudes contra o titular
- Proteger o crédito
- Atender a um interesse legítimo, que não fira direitos fundamentais do cidadão

38

**Relatório de impacto à proteção de dados pessoais**

39

#### **Impactos da LGPD nas organizações**

- Mapeamento do fluxo de dados
- Alteração de rotinas e processos
- Mudanças estruturais
- Revisão de contratos
- Treinamento de pessoal
- Implementação de sistemas de *compliance*
- Plano de resposta a incidentes



40

#### **DPO – Data Protection Officer**

- Aceitar reclamações e comunicações dos titulares, prestar esclarecimentos e adotar providências
- Receber comunicações da autoridade nacional e adotar providências
- Orientar os funcionários e os contratados da entidade a respeito das práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais
- (...)



Panchenko Vladimir/Shutterstock

41

#### **DPO – Data Protection Officer**

- Executar as demais atribuições determinadas pelo controlador ou estabelecidas em normas complementares



Panchenko Vladimir/Shutterstock

42

## RIPD

- O relatório de impacto à proteção de dados pessoais é a externalização da forma pela qual uma organização – pública ou privada – gerencia o tratamento dos dados pessoais



## Ações do DPO no RIPD

- Avaliar a pertinência sobre o momento de realização do RIPD
- Opinar sobre a realização interna ou externa, por meio de consultoria, do documento, bem como sobre a metodologia a ser empregada
- Auxiliar na elaboração por meio do esclarecimento dos encaminhamentos (administrativos ou técnicos) a serem implantados com a intencionalidade de mitigar riscos quanto aos direitos dos titulares de dados (...)

## Ações do DPO no RIPD

- Identificar se a avaliação de impacto foi corretamente descrita no RIPD, e se as soluções encontradas estão em *compliance* com o marco regulatório do tema

## Etapas de elaboração do RIPD

